



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 1246/11	DATA: 24/08/2011
INÍCIO: 14h36min	TÉRMINO: 15h35min	DURAÇÃO: 00h58min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h58min	PÁGINAS: 14	QUARTOS: 12

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Eleição do Primeiro e Segundo Vice-Presidentes.
--

OBSERVAÇÕES
Houve intervenção fora do microfone. Inaudível.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Havendo número regimental, declaro aberta a 13ª reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Encontra-se sobre as bancadas cópia da ata da 12ª reunião. Indago aos Srs. Parlamentares da necessidade da leitura da ata.

**O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR** - Solicito a dispensa da leitura.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - O Deputado Ricardo Izar pede a dispensa. Concedida.

Em discussão a ata da 12ª reunião. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os Deputados que aprovam a ata permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada a ata da 12ª reunião.

Ordem do Dia.

A Resolução de nº 2, de 27 de maio de 2011, que alterou o Código de Ética Parlamentar, aumentou a composição deste Conselho para 21 membros titulares e igual número de suplentes e criou os cargos de Primeiro e Segundo Vice-Presidentes.

Após a complementação das vagas destinadas aos partidos políticos pelo critério de proporcionalidade, faremos neste momento a eleição aos cargos de Primeiro e Segundo Vice-Presidentes deste Conselho.

Conforme o art. 7º do Regimento Interno, a eleição far-se-á por escrutínio secreto, exigida a maioria absoluta de votos.

Peço a compreensão dos Srs. Deputados para que permaneçam em plenário até a conclusão dos trabalhos.

Esta Presidência informa que, por acordo de Liderança, foram indicados os Deputados Paulo Piau, do PMDB, para concorrer à Primeira Vice-Presidência, e Sibá Machado, do PT, para a Segunda Vice-Presidência deste Colegiado.

Essas indicações serão submetidas a votos dos senhores membros deste Conselho.

Antes de iniciar o processo de votação, esclareço a V.Exas. que se encontram na cabine de votação cédulas em branco, caso a escolha não recaia nos nomes indicados.



A chamada será nominal, por partido.

Na medida em que forem sendo chamados, os Srs. Deputados, depois de assinarem a folha de votação e de posse da sobrecarta, dirigir-se-ão à cabine de votação, onde selecionarão sua cédula, colocando-a no envelope, que será depositado na urna.

Os suplentes só serão chamados em caso de ausência dos titulares dos respectivos partidos.

Eu convido o Deputado Ricardo Izar, na condição de Primeiro Secretário, para me auxiliar no processo de votação.

Quero informar aos senhores também que na última reunião eu fiz um sorteio dos Relatores. Logo depois da votação, ou durante a votação, se ficarmos com o tempo aberto para esperar que se complete a votação, eu anunciarei o nome do Relator.

Portanto, vou proceder à chamada dos senhores titulares.

Passo aqui ao meu Secretário *ad hoc*, Deputado Ricardo Izar, para que faça a chamada dos titulares, por partido.

**O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR – PT.**

Deputado Amauri Teixeira.

Deputado Assis Carvalho.

Deputado Sibá Machado.

*(Pausa.)*

Deputado Waldenor Pereira.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Vou interromper um pouquinho. Deputado Sibá, V.Exa. colocou as cédulas direto na urna. Tinha que tê-las colocado na sobrecarta. Eu vou abrir. Como o seu foi o primeiro voto, V.Exa. pode... Vou abrir aqui, e V.Exa., por favor, coloque as suas cédulas na sobrecarta. Por favor. As que estão aí dentro.

Feche a urna. Por favor, feche a urna. *(Pausa.)*

Deputado Jorge Corte Real. Faço a chamada do Deputado Jorge, pois o médico o convocou.

**O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - PMDB.**

Deputado Mauro Lopes.



Deputado Paulo Piau.

*(Pausa.)*

Deputado Wladimir Costa.

PSDB.

Deputado Carlos Sampaio.

Deputado Fernando Francischini.

PP.

Deputado Eduardo da Fonte.

Deputado Vilson Covatti.

DEM.

Deputado Augusto Coutinho.

Deputado Onyx Lorenzoni.

PR.

Deputado Henrique Oliveira.

Deputado Lúcio Vale.

PSB.

Deputado Dr. Ubiali.

PDT.

Deputado José Carlos Araújo.

*(Pausa.)*

PSC.

Deputado Sérgio Brito.

PCdoB.

Deputado Chico Lopes.

Bloco PV-PPS.

Deputado Ricardo Izar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Assis Carvalho.

Bom, senhores, vou aproveitar para ganhar um pouco de tempo, enquanto esperamos um pouco a chegada de outros Deputados. Eu vou declarar neste instante quem será o Relator.



Na última reunião deste Conselho, da forma prevista no Código de Ética, procedemos ao sorteio de três membros, para que este Presidente viesse a escolher, dentre os três sorteados, um Relator.

Foram sorteados os Deputados Chico Lopes, do PCdoB do Ceará; Waldenor Pereira, do PT da minha gloriosa Bahia, e Fernando Francischini, do PSDB do Paraná.

Exerço, pois, esta prerrogativa com muita tranquilidade e segurança, porque todos os três ilustres Deputados sorteados reúnem plenas condições para exercer essa difícil tarefa. Coincidência ou não, todos os três sorteados estão pela primeira vez neste Conselho.

O Deputado Sibá Machado, com ampla experiência, inclusive já foi Senador. O Deputado Paulo Piau... *(Pausa.)*

Não são esses os três sorteados, desculpem. Eu quis fazer menção ao Deputado Sibá Machado, à experiência que tem como Senador e agora Deputado, e ao Deputado Paulo Piau, que, embora não esteja no primeiro mandato de Deputado, tem grande experiência. Eles foram os dois indicados para as Vice-Presidências.

Mas, na verdade, nós estávamos falando dos escolhidos, que foram Waldenor Pereira, Fernando Francischini...

O Deputado Chico Lopes, do PCdoB, é antigo na Casa e exerce pela primeira vez o cargo de Conselheiro do Conselho de Ética. O Deputado Waldenor Pereira já foi Deputado Estadual, líder do PT na Assembleia Legislativa e Líder do Governo. O Deputado Fernando Francischini também... Eu não conheço a sua trajetória política, mas acredito que também tenha larga experiência no setor profissional em que exerceu sua missão.

Estou seguro de que qualquer um dos que viessem a ser escolhidos cumpriria com competência e elevado senso de responsabilidade e justiça a sua missão.

Conversei com todos. Procurei saber da disposição de cada um, levando em conta, inclusive, a disponibilidade de tempo, considerando o acúmulo de trabalho em outras relatorias no âmbito das Comissões e tarefas específicas que lhe são afetas junto a Lideranças, Comissões e outras missões político-partidárias.



Após ouvi-los e ponderar sobre a disponibilidade de cada um, decidi indicar como Relator do processo o nobre Deputado do PSDB do Paraná, Fernando Francischini.

Passo, pois, a formalizar o ato de designação, antes agradecendo aos ilustres Deputados Chico Lopes e Waldenor Pereira a compreensão e o apoio dados a este Presidente e ao Conselho.

Ao Deputado Fernando Francischini, meus cumprimentos, na certeza de que desenvolverá um trabalho à altura da sua reconhecida competência.

Portanto, eu cumpri, sem dúvida nenhuma, a tarefa muito difícil de escolher entre três Deputados do quilate dos senhores. Mas, após a conversa, como já disse, a minha escolha recaiu sobre Fernando Francischini.

Espero que os senhores compreendam, me ajudem, porque outras missões haverá. Pelo que temos lido nos jornais, vislumbro que provavelmente — Deus queira que não — tenhamos outros trabalhos aqui. E eu não abrirei mão do concurso dos senhores na relatoria, como Conselheiros e como amigos que possam me aconselhar aqui.

Já foi Relator aqui o Deputado Carlos Sampaio, que não entrou no sorteio.

Deputado Carlos, V.Exa. foi Relator no processo anterior. Então, achei por bem não deixar V.Exa. participar, até porque não poderia, de qualquer forma, uma vez que V.Exa. é de São Paulo e o representado é também de São Paulo. Mas, mesmo que pudesse, de ofício, eu retiraria o nome de V.Exa., para que, se a sorte o bafejasse, V.Exa. não ficasse só como Relator deste Conselho. *(Pausa.)*

Deputado Lúcio Vale, por favor, para votar. O Deputado Lúcio Vale é do PR e é o principal interessado.

Deputado Lúcio Vale, acabei de designar o Relator do processo que envolve o Deputado Valdemar Costa Neto.

Portanto, Deputado Amauri Teixeira...

Então, Deputado Francischini...

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Sr. Presidente, o senhor me concede a palavra?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Deputado Francischini.



**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Eu queria inicialmente, Presidente, agradecer a confiança do senhor e dos membros deste Conselho de Ética. Sem os membros todos deste Conselho, individualmente nós não conseguiremos exercer qualquer tarefa, qualquer missão.

Não é nenhum prazer para mim ser Relator de procedimento de cassação de mandato de qualquer Deputado Federal, de qualquer colega Parlamentar aqui dentro da Câmara dos Deputados. Presidente, eu encaro a indicação de V.Exa. como uma função pública, uma missão que temos que exercer e que pode recair sobre qualquer membro desta Comissão.

Com certeza, Presidente, com sua orientação e conversa com os demais membros deste Conselho, vou procurar me pautar na isenção, na imparcialidade, na legalidade, na moralidade e realmente passar a limpo o triste momento do nosso País que estamos enfrentando. Mas nós temos que ser imparciais. Nosso Conselho envolve ética, envolve decoro parlamentar, envolve julgamento de vidas de pessoas, de funcionários públicos.

Na qualidade de delegado de carreira da Polícia Federal, licenciado que estou, vou procurar exercer esta missão, como sempre exerci a minha carreira em todos os momentos, com dedicação ao trabalho que me está sendo designado e realmente com imparcialidade, para que, ao final, os relatórios, tanto o inicial como outros que possam vir, sejam resultado de consenso e não de disputa política ou de disputa de resultados. Que o relatório venha realmente ao encontro do que pensa a opinião pública, ao encontro da legalidade, da ética e do decoro parlamentar.

Muito obrigado pela confiança, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Obrigado, Deputado Fernando Francischini. Agradeço a V.Exa. por ter aceitado a espinhosa missão. Tenho certeza absoluta de que V.Exa. a exercerá com toda a isenção e, acima de tudo, justiça.

Nós temos quantos votantes? *(Pausa.)*

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Já temos 12. Vou esperar mais. São 15h05. Vou esperar mais 10 minutos a chegada de algum Deputado. *(Pausa.)*



Instauração do Processo nº 03/11, em desfavor do Deputado Valdemar Costa Neto, do PR de São Paulo, face à Representação nº 07/11, do PSOL e do PPS, numerada e publicada pela Presidência, e do aditamento protocolado na Secretaria do Conselho, pelo PSOL e pelo PPS, no último dia 19.

Deputado Francischini, não sei se V.Exa. já tomou conhecimento de que o PSOL e o PPS aditaram a representação inicial, e eu mandei fazer a ajuntada. Estou distribuindo a todos os Deputados a inicial mais o aditamento que foi feito no último dia 19, neste Conselho.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Não, Presidente, tomei conhecimento agora do aditivo. Só tinha conhecimento do primeiro. Mas estou recebendo em mãos aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Eu também tomei conhecimento ontem à noite, nem vi ainda e já mandei distribuir aos Srs. Parlamentares o aditivo da representação.

Termo de instauração.

Vou ter de assinar.

*“Determino: instaure-se o processo disciplinar, nos termos da Resolução nº 25, de 2001, modificada pela Resolução nº 02/2011, regulamenta o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados. Notifique-se o Deputado representado entregando cópia integral da respectiva representação e os documentos que a instrui. Registre, autua-se a representação, cumpra-se.*

*Brasília, 24 de agosto de 2011.”*

(Pausa.)

Deputado Sérgio Brito, o fotógrafo foi muito benevolente com V.Exa. (Risos.)

Deputado Sérgio Brito, se eu não acreditava em milagre, passei a acreditar agora.

**O SR. DEPUTADO SÉRGIO BRITO** - Sr. Presidente, ficou muito bom, a foto ficou excelente. Muito obrigado.





**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Não tenho dúvida. Quero até que V.Exa...

*(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO SIBÁ MACHADO** - Sr. Presidente, estou vendo aqui no *Twitter*, acaba de ocorrer um abalo sísmico no Peru, na fronteira com o Brasil, mais precisamente perto do Acre, de 6,8 graus. A cidade de Rio Branco está em polvorosa, porque, com menor intensidade, foram atingidas Cruzeiro do Sul e a própria Rio Branco, no Acre.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - É o segundo no Acre?

**O SR. DEPUTADO SIBÁ MACHADO** - É o segundo. Não foi dentro do Brasil, foi no Peru, mas nos atinge. O epicentro é a cidade Pucallpa, no Peru, a poucos quilômetros de distância da fronteira, e atingiu o nosso Estado também.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Há duas semanas tivemos um, e agora é o segundo.

**O SR. DEPUTADO SIBÁ MACHADO** - É, agora é o segundo. Logo agora que eu estava marcando uma viagem para lá nesses próximos dias. *(Risos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Encerrada a votação, vou proceder à apuração.

Como não abri ainda a sobrecarta, e o Deputado Chico Lopes acaba de chegar, peço a S.Exa. que vote. Por favor, Deputado Chico Lopes.

*(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR** - Quinze votos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Quantos votantes? Quinze votantes também. Informo que o número de sobrecartas coincide com o número de votantes. Passa-se agora à apuração dos votos.

**O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR** - 1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.



1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

1º Vice, Paulo Piau. 2º Vice, Sibá Machado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Quinze votos.

Encerrada a apuração, vou proclamar o resultado: para 1º Vice-Presidente, Deputado Paulo Piau, com 15 votos, por unanimidade. Para 2º Vice-Presidente, Deputado Sibá Machado, também com 15 votos, por unanimidade dos Srs. Conselheiros.

Declaro eleitos 1º e 2º Vice-Presidentes os Deputados Paulo Piau e Sibá Machado. Declaro-os empossados e convido-os a tomar assento nesta mesa. *(Palmas.)*

Quero agradecer aqui ao Deputado Ricardo Izar a ajuda que nos deu.

Com esta eleição completamos a reforma do Conselho de Ética. De acordo com o Regimento antigo, não tinha o Conselho de Ética direito à Vice-Presidência, e agora acabamos de eleger dois Vice-Presidentes. Então, é uma enorme satisfação tê-los ao meu lado. Pela primeira vez nesta Casa, o Conselho de Ética é composto por um Presidente e dois Vice-Presidentes. Logicamente, dois Vice-Presidentes de grande envergadura, do maior quilate, para esta Casa, os Deputados Paulo Piau e o Sibá Machado.

Quero convidá-los, logo depois desta reunião, para irmos ao gabinete do Presidente Marco Maia comunicar a eleição de V.Exas. para a Vice-Presidência do Conselho de Ética. Completamos esse ciclo, mas vou franquear a palavra aos Srs. Vice-Presidentes eleitos.

Em primeiro lugar, com a palavra o Deputado Paulo Piau, 1º Vice-Presidente.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIAU** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores presentes, em primeiro lugar, agradeço pela confiança aos meus Pares



e, confiando a mim uma missão extremamente importante. O 1º Vice evidentemente vem auxiliar o Presidente, sobretudo na sua ausência, mas também trocando informações, experiências. Essa missão no Conselho de Ética é extremamente espinhosa, mais complexa do que participar de uma comissão permanente desta Casa, de uma comissão técnica. Aqui, julgamos comportamento ético e moral das pessoas, num ambiente brasileiro de transformação, de transição da sociedade. Isto, portanto, é um pouco mais complexo.

Quero ainda, Sr. Presidente, fazer menção a um artigo da revista *Veja*, da semana atrasada, de autoria do ex-Ministro Maílson da Nóbrega, na página 24, em que ele mostra que, na verdade, a corrupção no Brasil está diminuindo. Em 2002, o Brasil era o 45º e, em 2010, é o 69º. Portanto, ganhamos 24 pontos. Nem por isso estamos bem, porque o número 69... Só a ONU é composta de mais de 200 países. Na verdade, ainda estamos muito ruins nessa parte ética e moral, evidentemente em relação à corrupção, conforme medido pela transparência internacional. Claro que os mecanismos de controle... E aí temos de evidenciar a nossa democracia. Só ela é capaz de fazer esse controle. Não tem polícia, não tem justiça, não tem fiscalização de controle mais eficiente do que a própria sociedade. Só uma sociedade democrática, com organizações instituídas, é que pode, na verdade, ganhar esse espaço. Na democracia, o Judiciário fica cada dia mais independente, a imprensa livre pode denunciar, o cidadão pode apontar irregularidades na nossa educação, por exemplo. Falo isso, porque vale a pena ler esse artigo do ex-Ministro Maílson da Nóbrega.

Mais importante é que estamos avançando, e esse avanço, evidentemente, tem uma participação importante do Conselho de Ética. Temos de ser exemplo, temos de ser reflexo para a sociedade. Não adianta cobrarmos da sociedade ética e moral se, nós, poder público, não damos esse exemplo.

Quero fazer mais um apelo aos meus colegas. Claro que existem irregularidades no âmbito pessoal, mas eu diria que o maior estímulo às irregularidades da corrupção está no processo eleitoral. Isso já foi dito por várias pessoas, vários Deputados e, portanto, a reforma política faz parte diretamente do combate à corrupção. Na verdade, o processo eleitoral, com eleições caras, vira uma competição, o que estimula a criação do caixa-dois. Portanto, o financiamento



público, que defendo, é uma forma de evitar o caixa-dois, de usar dinheiro público e encarecer o poder público nas campanhas. Então, financiamento público será uma forma de baratear, diria assim, as campanhas eleitorais. Esta é a nossa atual realidade, uma triste realidade.

Fica então o nosso apelo para que nós, num prazo o mais rápido possível... Aliás, vou fazer um apelo à nossa Presidenta da República. O regime presidencialista é uma peça muito importante. Com a base de sustentação do Governo bem orientada, poderemos realmente avançar na instituição dessa reforma política tão importante para o nosso País.

Então, Sr. Presidente, conte com minha parceria, com meu apoio, com meu esforço, sempre que precisar. Como nosso Presidente, nosso Líder maior, estarei sempre à disposição para auxiliá-lo.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Obrigado, Deputado Paulo Piau.

Com a palavra então o Deputado Sibá Machado.

**O SR. DEPUTADO SIBÁ MACHADO** - Sr. Presidente, Deputado José Carlos Araújo, Sr. Vice-Presidente, recém-eleito e agora empossado, Deputado Paulo Piau, quero também agradecer aos amigos e companheiros Parlamentares, principalmente os da minha bancada, que compõem este Conselho, pela indicação, pela função de compor a Mesa que deverá dirigir alguns trabalhos.

Muitos já lembraram que não é motivo de alegria compor um Conselho desse; bom seria que ele nem existisse.

Ouvi atentamente pronunciamentos do Deputado Carlos Sampaio em algumas oportunidades e quero fazer minhas as considerações feitas por S.Exa. naquele momento e, agora, mais recentemente, no ato analisado nesta Casa.

Realmente, Deputado Paulo Piau, temos que oferecer ao País uma tranquilidade maior. Hoje, apesar da legislação de que dispomos, a impressão que se tem é que uma pessoa ao se candidatar a um cargo eletivo ela está se candidatando em primeiro lugar a um cargo de pessoa desonesta.



Parece aquele juiz de futebol, naqueles tempos idos de dificuldade do nosso futebol, quando entrava em campo, era xingado com todos os palavrões, não tinha vida fácil.

Ainda hoje é muito ruim a imagem do Congresso Nacional. É uma das instituições com piores notas em termos de aceitação popular, de confiança da população, digamos assim.

Temos portanto uma tarefa hercúlea: a de tentar alterar esta situação. E nem tanto este Conselho, mas a reforma que debatemos nesta Casa poderá oferecer ao País mais tranquilidade.

Quando o debate é sobre o financiamento de acompanha, se deve ser público ou privado, alguns alegam que é muito dinheiro para o Tesouro se o financiamento vier a se tornar público.

Eu, participando de um debate, Presidente, tive que afirmar que a democracia também tem preço. Uma coisa é uma decisão monocrática, outra coisa é ter que passar por muitas assembleias, mobilizar pessoas para participarem. Isso leva tempo, isso tem um custo, isso não é barato. Então, a democracia brasileira tem um preço, em primeiro lugar, político, e, depois, financeiro.

Em relação a isso, quero mais uma vez agradecer e, alegre pela confiança recebida, convido a todos desta sala para jantarem comigo hoje, por conta e na casa do Deputado Paulo Piau. *(Risos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Obrigado, nobre Deputado Sibá Machado.

Vamos prosseguir.

A representação, por ter sido apresentada por partido político, exigirá a manifestação preliminar deste plenário, a exemplo do que faz a Corregedoria nas demais representações.

Assim sendo, conforme determina o Código de Ética, no inciso II, § 4º do art. 14, o Relator designado, Deputado Fernando Francischini, apresentará parecer prévio considerando a representação apta ou não, para então dar andamento aos procedimentos regimentais. O artigo está no Regimento do Código de Ética e Decoro Parlamentar, e assim será.



Eu deveria marcar a data da próxima reunião, mas em função de termos sido pegos de surpresa, com o aditamento da representação, vou ter que conversar com o Deputado Fernando Francischini, e a Secretaria do Conselho vai informar a V.Exas. o dia da próxima reunião, quando nós vamos apresentar o parecer preliminar.

Algum Deputado quer usar da palavra? (*Pausa.*)

Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO STEPAN NERCESSIAN** - Sr. Presidente, só para entender: o Deputado Francischini estava aqui, mas ele... Ah, ele está aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - Desculpe. V.Exa. chegou...

**O SR. DEPUTADO STEPAN NERCESSIAN** - É. Eu não entendi.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Carlos Araújo) - ...depois do anúncio do Relator. Nós tivemos três Deputados sorteados — como V.Exa. não estava aqui, V.Exa. é um Deputado assíduo, um Conselheiro assíduo — e o escolhido para ser Relator foi o Deputado Francischini.

V.Exa. não sabia, como os senhores todos. É possível que não tivesse tido a notícia ainda. A representação do PSOL e do PPS foi aditada, foi acrescentada de outras denúncias, então, hoje, só hoje, o Deputado Fernando Francischini tomou conhecimento.

Eu vou deixar que S.Exa. tome ciência, e hoje à noite, mais tarde ou amanhã de manhã, vamos conversar e ver quanto tempo o Deputado vai precisar para apresentar esse parecer preliminar.

Então, na próxima semana V.Exa. me informa, para que eu possa convocar uma reunião do Conselho, a fim de que V.Exa. apresente o relatório preliminar.

Comunico ainda, observando o que determina o inciso V do art. 9º do Código, que o Deputado representado deverá ser intimado de todos os atos praticados pelo Conselho e que ele poderá manifestar-se em todas as fases do processo.

Assim, visando resguardar o devido processo e o amplo direito ao contraditório, determino à Secretaria do Conselho comunicar ao representado que, se assim o desejar, se manifeste nessa fase processual.



Não tendo mais nada a tratar, encerro esta reunião, agradecendo aos Srs. Conselheiros e parabenizando os Srs. Conselheiros eleitos como Primeiro e Segundo Vices. Quero dizer a V.Exas. que o fato de terem sido eleitos Vices não os exime também da responsabilidade de entrar no sorteio para a relatoria.

Portanto, no próximo sorteio — espero que não aconteça — ,V.Exas. estarão também sujeitos a serem Primeiro e Segundo Vice-Relator de algum processo que por acaso aconteça neste Conselho.

Nada tendo mais a tratar, declaro encerrada a reunião, às 15h35min do dia 24 de agosto de 2011.

Muito obrigado.